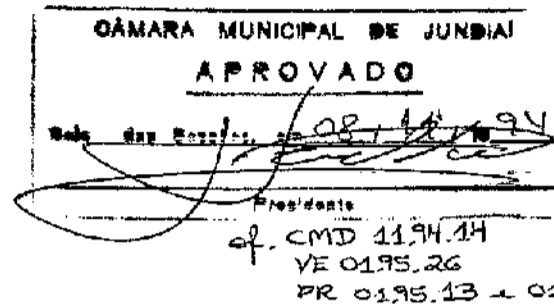
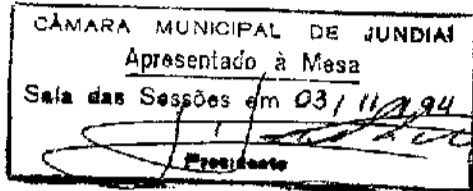




Câmara Municipal de Jundiá
São Paulo

MOÇÃO N.º 133

APELO ao Comando de Policiamento Florestal e de Mananciais do Estado de São Paulo por melhorias para o 3º Pelotão do órgão, em Jundiá.



A região de Jundiá, que compreende ainda diversos outros municípios, é uma das mais bem dotadas do Estado de São Paulo, em termos de reservas naturais. Temos aqui a Serra do Japi, que guarda ainda importantes espécies animais e vegetais, compondo dos mais ricos e belos exemplares da fauna e da flora, além de regatos, riachos, cascatas e cachoeiras de límpidas e saudáveis águas e uma infinidade de diferentes tipos de insetos - muitos dos quais permanecendo sem estudos e classificação.

Entretanto, tal dádiva encontra-se ameaçada! E a ameaça se renova a cada ano, sempre mais e mais... perigosa, triste, dolorosa... para a atual e a futura geração. É essa ameaça faz-se presente tanto em função do dinamismo próprio do equilíbrio ecológico - quando o homem destrói e modifica de forma profunda a estabilidade desse equilíbrio, poluindo, exterminando espécies, extraíndo riquezas do solo, desmatando... -, que devolve ao próprio homem o resultado de suas atitudes insanas, quanto em função das próprias ações criminosas e destrutivas (conscientes ou não) do representante da espécie "homo sapiens sapiens". Pela busca das riquezas que a terra oferece, seu solo, sua madeira, as peles de seus animais, ou ainda pelo prazer de breves momentos de matança em caçadas (esse "esporte"-extermínio); pela avidez do lucro fácil; pela inconsciência e desrespeito para com a mãe que nos gerou e nos sustenta...

Ora, aqui também, em Jundiá, vivenciamos estas certezas e as dúvidas que as acompanham; aqui também travamos o sonho e a luta da esperança; choramos a dor da terra ofendida e a morte de seus filhos; e clamamos por Justiça para com esses indefesos.

Quem? Quem ouvirá nosso grito, apoiará nossa voz, plantará nosso sonho? Quem defenderá a história que esse chão guarda



há tantos séculos, alimentando seus filhos, recebendo seus corpos, entregando-se em verde, fazendo-se pão? Quem...?

Será que não existem mais homens para defender a terra e seu ninho? Onde estão os filhos da terra? Leis há! Mas quem as cumpri, aplica e defende, na herança da terra? Onde os equipamentos e as mãos a controlar a devastação?

E a resposta-esperança vira-se em direção a um grupo de homens fardados, que fizeram de sua lida o cuidado pela preservação de nosso chão e de nosso verde, de seus filhos e seu "habitat". Valerosos homens que aprenderam a vida do solo e com ela se harmonizaram, descobriram sua alma e se alegraram. E hoje compõem o destacamento da Polícia Florestal e de Mananciais, que luta pela defesa da fauna e da flora.

Mas, ai! Que será de nós?

Em Jundiá o 3º Pelotão de Polícia Florestal e de Mananciais conta com quanto apoio? São apenas oito homens com duas viaturas (uma Toyota e um Fusca) para patrulhar uma área imensa, que abrange seis cidades: Jundiá, Cabreúva (que contém em seu território a maior parte da Serra do Japi, especialmente a primeira), Jarinu (com uma vasta área rural, guardando outras tantas belezas e seus segredos), Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista e Itupeva. E o contingente do órgão deveria, ao menos, ser de trinta homens, com outras duas Toyotas e completo equipamento de comunicação...

... E nossa Serra do Japi vai continuando à mercê de inescrupulosos cidadãos interesseiros, que devastam suas matas, com queimadas e outras formas, matam seus animais, poluem seus cursos d'água. E em setembro último registrou-se um dos maiores incêndios de que se tem notícia na Serra, com a possibilidade de ser fruto de ato criminoso.

Por isso, esperando que nossos clamores encontrem eco nas esferas superiores,

Apresentamos à Mesa, na forma regimental, ouvido o douto Plenário, esta MOÇÃO DE APELO ao Comando de Policiamento Florestal e de Mananciais do Estado de São Paulo, no sentido de que sejam conferidos importantes benefícios ao 3º Pelotão de Polícia Florestal e de Mananciais, sediado em Jundiá, consubstanciados especialmente no au-

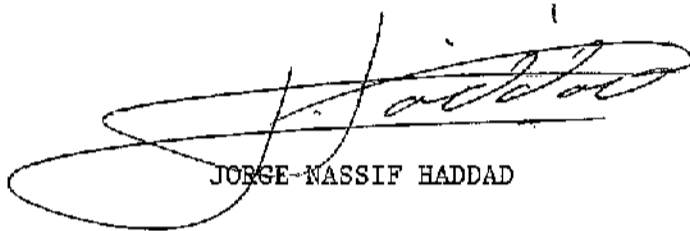


MOÇÃO N.º 133 - fls. 3

mento de seu contingente humano e fornecimento de novos equipamentos, como veículos e serviço de comunicação, possibilitando ao órgão um melhor e mais dinâmico desempenho de suas funções.

Mais, dê-se conhecimento desta deliberação ao destacamento local da polícia florestal e de mananciais.

Sala das Sessões, 03.11.94



JORGE NASSIF HADDAD